

Álvaro Garrido na AR com livro de economia social

Apresentação Docente e diretor da FEUC vai participar nas comemorações dos 10 anos da Lei de Bases da Economia Social, apresentando obra ampliada

Margarida Alvarinhas

Álvaro Garrido, professor catedrático da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra (FEUC), onde também é diretor, apresenta amanhã, na Assembleia da República, em Lisboa, o livro “Cooperação e Solidariedade - uma história da Economia Social”. A apresentação insere-se nas comemorações dos 10 anos da Lei de Bases da Economia Social, que contam com a presença da ministra do Trabalho, Ana Mendes Godinho.

“Cooperação e Solidariedade” foi editado em 2016, mas lança agora uma segunda edição, ampliada, dando assim resposta à procura que a obra está a ter. «Tem tido um bom impacto junto dos leitores, uma audiência muito interessada de dirigentes da economia social, de académicos, estudantes», frisa o autor, explicando que a obra é «transversal à sociedade» e «traz alguma novidade».

A grande novidade é, na verdade, a ampliação que o autor fez em relação à obra original. Se inicialmente, o trabalho do autor partiu das ideias, utopias e práticas da economia social da Europa para esclarecer o contexto português entre o século XIX e o pós-25 de abril, agora Álvaro Garrido inclui um capítulo «sobre a realidade da



Álvaro Garrido apresenta amanhã obra em Lisboa

economia social em Portugal posterior ao 25 de abril e até vésperas da pandemia». E «intencionalmente», deixou o período pandémico de fora tendo em conta que «está demasiado fresco para ser analisado», sendo esse um trabalho que deixa para outros investigadores, eventualmente da área da sociologia.

“Cooperação e Solidariedade - Uma história da Economia Social”, editado pela Tinta da China, é uma obra que, resume o autor, dá uma perspetiva global sobre a evolução do conceito da economia social na

Europa e em Portugal».

«A economia social é uma rede capilar de milhares de organizações, que identificamos sobretudo com as IPSS, mas inclui também as mutualidades, as cooperativas», define o autor, frisando que todas estas instituições são «um conjunto de constelações que ajuda muito a tecer a coesão social que temos em Portugal e que tem um papel complementar no Estado Social».

Satisfeito pelo convite para integrar as comemorações, Álvaro Garrido considera tratar-se de um «momento espe-

cial», desde logo porque assinala os 10 anos da Lei de Bases da Economia Social, «um marco legislativo fundamental para o setor», aprovado por unanimidade por todos os partidos e que «cimentou muito a unidade e as dinâmicas das entidades da economia social». Um acontecimento que permite «evocar todo o esforço que as entidades têm feito para dar visibilidade e futuro a este conjunto de organizações que fazem muito pela solidariedade».

Álvaro Garrido traça a evolução da economia social em Portugal e na Europa até à pré-pandemia

O programa começa pelas 18h00, após o plenário, com uma sessão de boas-vindas pelo presidente da Assembleia da República, Augusto Santos Silva. Segue-se um concerto de guitarra clássica por Ruben Bettencourt, e as intervenções do presidente da Cooperativa António Sérgio para a Economia Social, do presidente da Confederação Portuguesa da Economia Social e da ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social. A fechar o programa, Álvaro Garrido apresenta “Cooperação e Solidariedade - uma história da Economia Social”. ◀